

A PSICOLOGIA DA SOBREVIVÊNCIA EM VIDAS SECAS DE GRACILIANO RAMOS: RESISTÊNCIA HUMANA, DESUMANIZAÇÃO E SEUS REFLEXOS NAS CRISES CONTEMPORÂNEAS

Érica Rafaela dos Santos Campos¹

RESUMO

O romance *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos, constitui uma das obras mais significativas do regionalismo modernista brasileiro, retratando a trajetória de uma família sertaneja marcada pela seca, fome, miséria e pela desumanização social. Este artigo analisa a obra sob a perspectiva da psicologia da sobrevivência, articulando conceitos de desumanização (Bauman, 2005), impotência aprendida (Seligman, 2011) e resistência mínima (Scott, 2008), para compreender como os personagens vivenciam e internalizam a violência estrutural que lhes é imposta. Observa-se que o silêncio e a limitação linguística de Fabiano, Sinhá Vitória e seus filhos representam a negação de cidadania, reduzindo-os a uma condição sub-humana, enquanto a cachorra Baleia, paradoxalmente, recebe maior humanização narrativa. A análise aponta que, mesmo diante da impotência aprendida, os personagens apresentam gestos de resistência mínima, como o desejo de Sinhá Vitória por uma cama de couro ou o carinho contido por Baleia, revelando que a dignidade humana persiste, ainda que fragilizada. Por fim, discute-se a atualidade do romance, que reflete fenômenos contemporâneos de exclusão, desigualdade e crises humanitárias, em especial o crescimento dos refugiados climáticos e das populações em situação de rua. Conclui-se que *Vidas Secas* transcende seu contexto histórico, transformando-se em uma obra universal ao retratar a psicologia da sobrevivência e a luta humana por dignidade frente a contextos de adversidade extrema, configurando-se como leitura fundamental para reflexão sobre políticas sociais e direitos humanos no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Vidas Secas; psicologia da sobrevivência; desumanização; resistência; crise social.

¹Érica Rafaela dos Santos Campos
Mestranda em Ciências da Educação
Instituição: Universidad Autónoma de Asunción (UAA)
Endereço: Jejuí 667, entre O'leary y 15 de Agosto, Asunción, Paraguay
E-mail: erica-rafaela@hotmail.com